



# INFORMATIVO TÉCNICO

Nº 54/2013

## PECUÁRIA

### *Morte das Pastagens*



AGRICULTURA



PECUÁRIA



FUNDIÁRIO



TRABALHISTA



TRIBUTÁRIO



MEIO AMBIENTE

A Famato e a DowAgroSciences atendendo demandas do Núcleo Sindical da Federação, realizaram rodada de palestras em nove Sindicatos Rurais no norte do Estado de Mato Grosso, sendo eles dos municípios de Marcelândia, Carlinda, Paranaita, Nova Bandeirantes, Nova Monte Verde, Apiacás, Cotriguaçu, Juruena e Castanheira. Ao todo, aproximadamente 350 pecuaristas participaram das palestras sobre as ações e atendimentos da Comissão de Pecuária de Corte da Famato e também sobre a Morte Súbita das Pastagens.

Segundo o levantamento sobre pastagens degradadas realizado pelo IMEA em 2011, 57% dos pecuaristas entrevistados relataram problemas com morte de pastagens em suas propriedades. Considerando no Mato Grosso uma área de 25,8 milhões de ha em pastagens, 2,23 milhões de ha estão acometidos, estimando R\$ 2,5 bilhões em prejuízos, além das perdas agrônômicas no solo e principalmente da forrageira *Brachiaria brizantha* cv. Marandu.

Por não realizarem um adequado monitoramento e diagnóstico das causas de morte de pastagens, a maioria dos pecuaristas dizem tratar de Morte Súbita de Pastagens, porém um nome novo dado a um problema antigo, desde anos atrás quando relatada.

Os motivos de morte de pastagens verificados naquela região envolvem o perfil e fertilidade do solo de baixa permeabilidade diante de alta pluviosidade em curto espaço de tempo, a síndrome de morte braquiário, ataque de pragas e plantas daninhas e manejo incorreto tanto do pasto quanto do sub ou super pastejo.

Hoje com a necessidade de reformas, uma vez que a legislação ambiental vigente seguirá inibindo a abertura de novas áreas, a pastagem degradada requer correção da fertilidade do solo, a escolha da forrageira adaptada a cada área, o controle imediato e constante de plantas e pragas invasoras quando detectadas, em especial o combate a cigarrinha das pastagens e o correto manejo da pastagem e pastejo.

A medida que a agricultura eficiente assedia áreas de pastagens degradadas que possibilitam mecanização, como tendência surge a integração lavoura e pecuária elevando a fertilidade do solo, aumentando a eficiência nutricional da pecuária, agregando assim maior valor às atividades e à propriedade, num Estado líder nacional em produção de soja, milho, algodão e com o maior rebanho bovino do país.

[clique aqui para fazer o download](#)

À Disposição,

**Rafael Linhares**

**Analista de Pecuária**

[rafael@famato.org.br](mailto:rafael@famato.org.br)

65 3928-4467

FAMATO| Núcleo Técnico e Sindical

VERSÃO EM PDF



